

## Interregnum

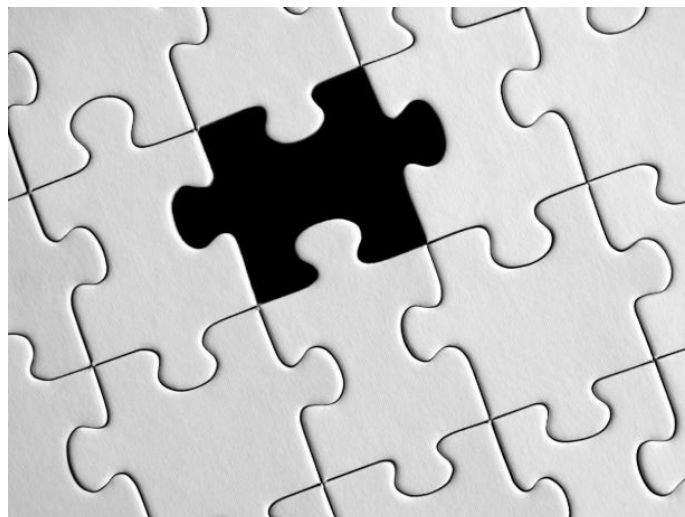
*"A crise consiste precisamente no fato de que o velho está morrendo e o novo ainda não pode nascer. Nesse interregno, uma grande variedade de sintomas mórbidos aparecem." — Antonio Gramsci<sup>1</sup>*

**Um interregno (do latim *interregnum*, significando "entre reinados") é um período de descontinuidade de um governo, normalmente entre dois monarcas. Obviamente um período sem governo gera instabilidade e deve ser evitado.**

Na Inglaterra, um interregno era normalmente evitado pela transferência automática de poder após o falecimento do monarca com a célebre frase "*The king is dead, long live the king*" (traduzindo: "O rei está morto, vida longa ao rei"), isto é, o herdeiro se transformava em monarca imediatamente após a morte do antecessor, sem ter que esperar a cerimônia de coroação. Era a garantia de continuidade da monarquia.

Em 1272, Henrique III morreu enquanto seu filho Eduardo I lutava nas Cruzadas. Como o risco de uma guerra civil era real, a Corte proclamou que "O trono jamais ficaria vazio e o país sem um monarca". Eduardo foi declarado rei imediatamente e governou à distância até conseguir voltar ao país.

**Desde maio de 2017 estamos vivendo um interregno no Brasil. Após as escutas da JBS, o presidente Temer perdeu a habilidade de avançar com as reformas necessária e teve que utilizar seu capital político apenas para se manter no poder.**



Um interregno é ruim por definição. Se não leva à desordem, leva à uma ociosidade. A ociosidade em um barco navegando a todo vapor é uma coisa. Mas em um barco à deriva, cheio de buracos, com a população com baldes tentando mantê-lo flutuando é mortal. **As reformas que esperamos para 2019 já tinham que ter sido aprovadas em 2017. Estamos 2 anos atrasados e não temos nenhum segundo a perder. Por isso a situação é tão crítica. Precisamos que 2019 comece ontem.**

E o ócio é criativo. No caso do Brasil não em um bom sentido. Neste interregno, o absurdo virou comum. A realidade parece mentira. As notícias parecem fake news. Mas não são.

Até notícias "usuais" estão recheadas de absurdos. Dia 25 de novembro de 2018 foram roubados R\$ 100 milhões de um centro de distribuição do Banco do Brasil em uma pequena cidade do Maranhão. A polícia interveio e houve tiroteio na fuga dos bandidos. Aí começam os disparates. Oito moradores que pegaram o dinheiro largado pelos ladrões foram presos por furto! Dois deles eram policiais militares! E a cereja do bolo: O líder da facção responsável pelo roubo, bastante conhecido por crimes em todo o país, saiu da prisão em 2014, após apenas metade da sua pena, para terminar de cumprir a pena no regime domiciliar, alegando motivos de saúde.

Na política é ainda pior. **Mesmo com o país em crise o congresso concedeu ao STF um aumento absurdo de salário, de 16,38%, gerando um efeito cascata sobre o funcionalismo público de aproximadamente R\$ 4 bilhões por ano.** A contrapartida oferecida de extinguir o auxílio-moradia aos magistrados nem chega perto deste custo, cobrindo apenas 10% deste valor. Temer, fazendo jus ao interregno (e talvez com um conflito de interesse em agradar o STF), sancionou o aumento mesmo após imensa rejeição da população.

Na sequência, começou o julgamento do indulto de Michel Temer, que esvazia o combate à corrupção, afrouxando as regras para condenados por crimes de colarinho branco. O STF tem maioria a favor do indulto de Temer, mas pedidos de vista adiam a decisão. Tal como editado o indulto reduz o tempo mínimo de cumprimento da pena nos casos de crimes sem violência como corrupção, além de extinguir o limite máximo da pena dos condenados que poderiam ter acesso ao benefício. Resumindo, inúmeros condenados pela Lava-Jato, como Palocci e Bumlai, estariam livres.

O absurdo é tão grande que parece que vivemos em um universo paralelo. **O Brasil precisa de menos corrupção e um estado que gaste menos. Neste interregno parece que só conseguimos o oposto.**

Mas nem tudo são más notícias. O futuro "superministro" da economia Paulo Guedes tem conseguido atrair profissionais respeitados para o time econômico. No entanto, é necessário o compromisso do Bolsonaro com a agenda econômica para se avançar em reformas. **O time está montado e treina bem. Mas jogo é jogo. E o jogo infelizmente só começa de fato em**

**2019. Enquanto isso esperamos que o atual governo não faça mais besteiras em sua saideira.**

### Mercados e alocação

**A bolsa de valores brasileira bate recorde e atinge 90 mil pontos.** Conforme esperávamos, o Real não performa bem, continua pressionado e fecha o mês em torno de 3,85.

**Enquanto as principais casas aumentam suas alocações e recomendações em bolsa, estamos mais conservadores.** Preferimos arriscar perder parte da alta da bolsa por esperar o devido encaminhamento das reformas necessárias. **Nossa alocação em bolsa é feita apenas através de fundos multimercados, que tem agilidade para trading e zeragem de posição em um curto espaço de tempo.**

**Por segurança continuamos recomendando uma alocação estrutural no exterior.** O dólar continua forte e os juros norte-americanos já estão em um patamar elevado, não tão longe dos juros brasileiros que, dado o comportamento da inflação local, devem ficar baixos durante todo o ano de 2019.

<sup>1</sup> Antonio Gramsci (1891 —1937) foi um filósofo italiano marxista, fundador do Partido Comunista da Itália.